

# Lorena Martins – Desamor

é a dor de um morto  
as fotos guardadas  
na caixa de sapato

é da cor do grito  
e me ventila  
sempre que insone desabo  
pela casa  
vazia

é uma ressaca  
que quando me acorda  
chora  
seu nó na garganta

é um ensaio  
que tardando para ir embora  
adormece seu sonho  
insalubre

é um soneto arredio  
um sol que se põe  
sobre mim  
é um soco,

aaaaaaaaaaaaaaaaaum escândalo

sempre que desperto

e me vejo

partir.

**Lorena Martins, Água para viagem**